

## **Toutinegra-de-barrete *Sylvia atricapilla***

Carapuço, Fulecra, Picança

**Estatuto de Conservação em Portugal Continental** - Pouco preocupante.

**Estatuto de Conservação mundial** - Pouco preocupante.

**Distribuição mundial** - Espécie que se distribui por praticamente toda a Europa, à exceção do extremo norte, assim como em parte da Rússia asiática e Próximo Oriente. Parte da população é migradora, invernando desde o sul da Europa até à África ocidental, e ao longo do vale do Rift.

**Distribuição em Portugal Continental** - Distribui-se por praticamente todo o território continental, à exceção das planuras do Baixo Alentejo e nas zonas de maior aridez do vale do Guadiana. Prefere galerias ripícolas, encostas frondosas, bosques de folhosas, e parques e jardins urbanos. Ocorrem ainda exemplares em migração e durante o inverno, provenientes de latitudes mais setentrionais da Europa.

**Fenologia na área de estudo** - Residente e migradora de passagem.

**Situação na área de estudo** - Espécie de ampla distribuição e comum, na primavera. Torna-se menos abundante nas restantes épocas do ano, com alguma variação no padrão de distribuição. Prefere claramente as encostas frondosas dos vales costeiros da região, e as galerias ripícolas.

Durante o inverno, concentra uma parte importante dos efetivos no extremo sul da área considerada onde são frequentes as encostas e galerias referidas. Ocorre também, neste período, nas zonas de barrocal e olival. Também foi encontrada como sendo abundante nas encostas do rio Mira.

O período reprodutor foi aquele em que se verificou uma distribuição mais alargada, sendo mais abundante na faixa central da área do Atlas, nomeadamente entre Sines e a Carrapateira. É mais escassa nos extremos da área do Atlas.

A migração outonal desta espécie faz-se sentir com mais intensidade na metade sul da área considerada, não havendo diferenças óbvias entre as visitas efetuadas neste período (final de agosto e final de setembro).